

QUEM SOU EU?

SÉRIE: SALMO 119

PRELETOR: FERNANDO LEITE
DATA: 01-11-2009
MENSAGEM: 4 (Culto)

INTRODUÇÃO

Nesta série de estudos do Salmo 119 já focalizamos quem é o Deus que esse salmo fala e vimos sobre o pacto que Deus firma conosco. Nesta mensagem veremos a perspectiva que o Salmo traz sobre quem nós somos, qual é a nossa origem, qual é a nossa razão de vida e quais são as nossas possibilidades.

Quando nos convertemos saímos do mundo com uma mentalidade, e dentro da igreja começamos a ouvir uma série de novos conceitos que são as perspectivas bíblicas ou as perspectivas de Deus para nós. Acontece, porém, que assim que Deus nos tira do mundo e chegamos até Ele, ainda trazemos uma mentalidade que é a do homem longe de Deus. O diabo ainda investe em que esta mentalidade do mundo não só permaneça nas nossas cabeças, mas que assimilando novos ou velhos conceitos, acabemos trazendo para dentro da igreja essa mentalidade. E uma das questões é sobre quem nós somos. Ouvi uma entrevista sobre alguém que falava: “o que é importante em termos de religiosidade é sermos bons; é o homem ser bom”. Mas o que a bíblia fala sobre o homem ser bom e a sua possibilidade de ser bom nos padrões de Deus? De alguma maneira a raça humana tem motivos aparentes de se ensoberbecer dado a distinção que ela tem no contexto em que é criada. Comparado com os demais seres nós somos bastante especiais. Podemos não ter tantas habilidades físicas, mas a maneira como fomos capacitados nos torna praticamente a realeza do universo criado. Entretanto, quando paramos para pensar da perspectiva de onde seres humanos estão juntos, vamos encontrar pessoas que acumulam para si uma visão de si mesmo muito exagerada; uma auto-estima exacerbada. Algumas dessas pessoas manifestam isto através do pensamento: “Vocês precisam ouvir a minha opinião, ela é muito importante.” Ou: “O que seria deste grupo se não fosse eu” Essa arrogância chega ao ponto de que algumas pessoas chegam a pensar: “Deus deve se sentir muito honrado em ter a mim como o seu servo. Afinal de contas você conhece meu currículo.” Em geral temos uma opinião

sobre nós mesmos melhor do que de fato somos. Isto já aconteceu no contexto dos discípulos quando andavam com Jesus. Na noite em que o Senhor Jesus ia ser traído Ele disse aos seus discípulos: “Um de vocês vai me trair e como está profetizado: *‘ferirei o pastor e as ovelhas ficarão dispersas’*. Isto significa que eu serei ferido nesta noite e vocês vão me abandonar.” Pedro se adiantou dizendo (veja a auto-estima de Pedro!): “O Senhor não me conhece! Eles todos podem fazer isto, eu não!” E os outros dez não deixaram por menos e também disseram a mesma coisa: “Senhor! Ele sim, eu não!” Parece que Pedro foi mais repetitivo nesta questão. Então Jesus disse a Pedro: “*Pedro! Antes que o galo cante você vai me negar três vezes.*” E antes que o galo cantou Pedro negou três vezes, sendo que numa delas ele jurou que não conhecia Jesus e na terceira vez ele chegou a blasfemar contra Jesus. Foi a maneira que ele encontrou de se ver livre daquela abordagem que tentavam identificá-lo com Jesus. E o texto nos diz que ele saiu chorando dali. Não só saiu chorando como voltou ao antigo empreendimento dele que era a pesca, ou seja: “Não estou qualificado, não sou o que pensava ser e nem sirvo para ser discípulo tal como meu Senhor espera”.

Neste salmo o autor apresenta seis lições sobre quem é o homem. Elas podem nos oferecer a oportunidade de aprendermos a andar com Deus e viver no dia-dia com Ele.

Lição 1: O que aprendemos neste salmo sobre a origem do homem Sl 119.73; Gn 1.27

Sei que vivemos numa época em que quase já não se discute mais sobre qual é a nossa origem. Em vários ambientes se diz: “é lógico que nós evoluímos”. É lógico? Conversando com doutores na área de biologia, eu sei que não são todos eles que têm esta perspectiva. Eles dizem: Fernando, que existe a evolução biológica existe. Ou seja, os seres vivos estão passando por mudanças e eles tiveram mudanças. E aqui eu posso concluir: Tenha certeza que Deus não criou o fox-paulistinha. Foi algum processo de degeneração biológica, chamado de evolução, que produziu aquele

animal. Então existe mudança e é possível fazer associação em diversas dessas mudanças e chegar à conclusão que um animal descende de outro, um animal está relacionado com outro, e assim por diante. Mas, no ser humano não existe nenhuma evidência e nenhuma prova. Parte-se do pressuposto que se um animal descende deste, que outro animal depende daquilo outro, logo todos os seres vivos procedem do mesmo princípio e processo. Mas as escrituras não ensinam isso. Observe, olhando para o Sl 119.73, ele diz: *“As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para aprender os teus mandamentos.”* O salmista reconhece que foi Deus quem nos fez. Foi Deus quem colocou a “mão na massa”. Certamente a mão aqui é simplesmente uma figura de linguagem. Deus é espírito, Ele não tem mão, Ele não tem pé. Mas a idéia é a seguinte “foi o Senhor quem me formou, o Senhor foi o agente que me trouxe à existência”. Isso nos leva de volta a Gn 1.27, em que ele diz: *“Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”* A mensagem aqui é: Quando Deus criou o homem e a mulher, ou seja, o ser que foi criado à imagem e semelhança de Deus é o homem e a mulher, isto significa um mais o outro. Assim como existe pluralidade na pessoa de Deus (o Pai, o Filho e o Espírito Santo), Deus criou uma célula na sociedade, um homem mais uma mulher, plural como Deus é; e criou esse homem com vontade, com raciocínio, com emoções, com uma razão. É nesse aspecto que fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Então ao olhar para o homem pode-se reconhecer que ele é uma reprodução limitada de quem Deus é, do que Ele pensa, do jeito que Ele nos idealizou. Ele reproduz em parte o que Ele é. Fomos criados à imagem e semelhança... É lógico que essa imagem e semelhança é muito menor. Isso colocamos não pouca coisa mais evoluída que o macaco, mas muito mais evoluído, porém, menos do que Deus. Fomos criados assim; não somos frutos do acaso; não somos frutos de uma evolução que foi acontecendo. Deus imaginou, Deus planejou e Deus fez acontecer. Como ele diz no versículo 73: *“as tuas mãos me formaram”*, significa que foi o Senhor que me fundou, que me constituiu, que me instituiu. Essa é a primeira lição. Se nós somos simplesmente um animal sem valor, um pouco mais do que um macaco, um pouco mais do que uma bactéria, etc., então faz sentido a pouca importância que se dá à vida humana. Mas Deus é tão sério nesta questão da vida humana que Ele chega a anunciar logo depois da criação, que a punição de quem destruisse a vida de um homem seria pagar com a sua própria vida. Nós não temos menos valor que um sapo, nem do que

uma árvore. **Fomos criados à imagem e semelhança de Deus.**

Lição 2: Deus criou o homem com um propósito Sl 119.1-3, 27,7.

Deus não teve simplesmente a idéia de criar o homem. As escrituras revelam que ele tem um propósito. Observe o Sl 119.1-3: *“Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do SENHOR! Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam! Não praticam o mal e andam nos caminhos do Senhor.”* Quando Deus criou o homem, Ele criou com um propósito: que esse homem ande dentro da vontade de Deus, se relacionando com Deus e que dessa maneira este homem seja feliz. Para que? Em última análise tudo o que Deus faz deve refletir na glória Dele, na honra Dele. Por quê? Quando você desfruta da vida com Deus que Ele oferece, o nome de Deus se torna manifesto e honrado. O propósito de Deus então é que cada um de nós possa levar uma vida que Ele diz: *É feliz!* A idéia de felicidade não é alguma coisa que está longe de nós. Nós fomos criados para tal e aí você vai dizer “Fernando como é que pode, num ambiente como este que em vivemos, com tanta injustiça, crueldade, opressão, tragédia, é possível ser feliz?”. É. Ao longo deste texto encontramos um homem que também sofre, que é injustiçado, caluniado, que põem armadilha para matá-lo, mas ele diz que é possível ser feliz. E pelo que percebo ao longo deste salmo, ele é alguém que chegou lá e desfrutou disso. Observe no versículo 27 em que ele diz: *“Faze-me discernir o propósito dos teus preceitos; então meditarei nas tuas maravilhas.”* Ele pede a Deus discernimento para saber o porquê das ordens que Ele deu. Porque o Senhor mandou fazer A, B, C? Porque o Senhor proibiu fazer D, E, F? Deus não só nos criou, mas Ele também escreveu um manual que é a Palavra de Deus. Ele destacou pessoas ao longo das épocas que trouxeram mensagem que vinham Dele. Essas mensagens juntas somam o que nós conhecemos como Bíblia. Escrita por cerca de quarenta autores diferentes, num período de aproximadamente mil e seiscentos anos. Foram homens e mulheres em culturas diferentes, três línguas diferentes e o interessante é que esses quarenta concordam entre si. Foi porque Deus os teve conduzindo a escrever o que escreveram, e ele diz “Senhor me faz discernir qual é o propósito, porque o Senhor escreveu. Quando Deus o criou e quando Deus revela a sua Palavra não é por acaso. Ele tem um propósito definido e o objetivo é que você conheça o plano dele e, uma vez conhecendo, que você experimente o plano Dele. E isto vai refletir em honras a Ele. Observe o que o salmista diz em Sl 119.7: *“Eu te louvarei de coração sincero quando*

aprender as tuas justas ordenanças.” Quando você aprende as justas ordens de Deus, o que vai refletir é gratidão a Deus. Por quê? Porque nada melhor para você do que o plano que o seu Criador tem para você mesmo. Ele o fabricou, Ele escreveu seu manual, Ele sabe qual é a melhor maneira de você desfrutar do plano Dele. E quando nós desfrutamos deste plano, isto vai refletir em honras a Ele que é louvor, agradecimento, como qualquer um agradece quando é privilegiado com alguma oportunidade, ou alguma dádiva, ou alguma bondade. Portanto, **Deus deu origem a você e o criou com um propósito.**

Lição 3: Potencial humano para o mal Sl 119.133,36-37, 59, 71,46

Eu quase acredito que nem precisaria falar sobre isto. Estou supondo que estou diante de pessoas honestas que não teriam dificuldade em dizer: “Sim, de fato, eu sou uma pessoa com um potencial de maldade.” Em toda a minha vida vi bem poucas pessoas que não assumiram este papel. Mas é interessante porque este salmista, homem piedoso, serve como referência para nós. Ele não negou o seu potencial para o mal. Por exemplo, observe em Sl 119.133: “*Dirige os meus passos, conforme a tua palavra; não permitas que nenhum pecado me domine.*” Ele está tão sujeito a ser dominado pelo pecado que ele chega a pedir a Deus que não permita isso. Aliás, a pergunta dele não é nem se ele tem ou não pecado; tenho certeza absoluta e vocês vão ver ao longo do Salmo 119, que ele reconhece que se desvia, e reconhece que mereceu ser disciplinado por Deus. A oração dele não é para que não peque, mas para que não seja dominado pelo pecado. O pecado é inerente a nós, embora Deus não tenha nos criado assim. Deus quando criou o homem e a mulher disse “é bom”, “foi bom”. Mas logo em Gn 3 vemos a história do homem se rebelando contra Deus, assumindo viver sozinho e desobedecendo a Deus. De alguma maneira a mulher foi enganada segundo relato de Gn 3, em que lhe foi apontado um fruto que ela estava proibida de comer. Mas alguém disse “olhe o dia que você comer desse fruto você vai ser igual a Deus”. E ela acreditou... E ela comeu... E ela queria com isso ser independente de Deus, e assim se tornou. Agora está por conta própria. Ela que era inocente se tornou uma pecadora. Essa natureza pecaminosa foi passada a todos nós. E por isso temos um coração marcado pelo pecado. Eu nunca vi uma mãe com um nenê assim, mas eu gostaria de ver um nenê com uma blusinha escrito: “**totalmente pecaminoso**”. Porque já está desde lá. Você não precisa ensinar a mentir, você não precisa ensinar a dissimular, a roubar. Eu poderia contar tantas histórias, mas sei que cada um de vocês tem essas histórias na

cabeça, de como a criança sem ver o pai fazer certas coisas, ela faz. E coisas que não são tão honradas.

Em Sl 119.36,37, ele diz: “*Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância. Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.*” Ele mesmo diz “Senhor é tão fácil colocar meu coração na ganância e ficar levando a minha vida para ganhar dinheiro”. Vocês estão reconhecendo isso? Como se isso fosse a vida. Ele diz “Senhor, livra-me disso”. Por que ele pede isso? Porque ele reconhece o potencial para o mal. Aquilo é uma realidade na vida dele, é uma realidade no pensamento dele e ele passa por essas tentações. No versículo 37 ele diz “desvia os meus olhos das coisas inúteis”. Sabe o que significa desvia? Significa que os olhos dele estavam nelas, as coisas inúteis. Ele estava com os olhos naquilo que não tinha nenhum valor. Lembra-se das coisas que você dava valor quando você era garotinho? Depois de algum tempo isso não tem mais valor. Na adolescência o que tem valor são outras coisas, mas depois de algum tempo, na mocidade, não tem mais valor. Aí você chega aos quarenta e há coisas antes importantes, mas agora não têm valor. Você vai percebendo que as coisas não têm valor. Ele diz: “Senhor me livra disso de ficar pensando que é o dinheiro, a condição física, a plástica que vai me fazer feliz. Livra-me disso!” Mas ele estava pensando nisso e percebe nesse reconhecimento, que ele tem dessa natureza pecaminosa dentro dele. Ele pede para Deus várias vezes “eu preciso da Tua ajuda”. Observe o versículo 59: “*Refleti em meus caminhos e voltei os meus passos para os teus testemunhos.*” Se ele voltou é porque ele estava lá. Ele estava fazendo o que era errado, estava em pecado. Mesmo neste homem que reflete no salmo 119 uma vida de extrema piedade, também vemos sinais claros de que ele tinha o potencial pecaminoso. Isto não ocorre somente em você, mas do seu lado também. São as pessoas da sua escola, do seu trabalho; todas elas têm essa marca, todos são descendentes de Adão. E muitas vezes tomar uma posição em prol da verdade, da justiça, de ser honesto, vai colocar você em oposição no ambiente em que você está, pois todo mundo está dando vazão ao seu coração pecaminoso. Esta é a nossa realidade. Essa é uma lição que ele passa no salmo: Deus nos criou; **Deus nos criou com um propósito de levarmos uma vida conforme a vontade Dele para a nossa felicidade. Mas este homem caiu e mostra todo seu potencial pecaminoso.**

Lição 4: Possibilidade de viver de acordo com a vontade dEle Sl 119.1-2, 11, 168

Apesar desse potencial pecaminoso, temos a possibilidade de viver em conformidade com a vontade

de Deus. Voltando aos versículos 1 e 2: “*Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis que vivem conforme a lei do Senhor! Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo coração o buscam!*” Quando ele diz neste versículo “*caminhos irrepreensíveis*” a palavra hebraica traduzida aqui significa íntegra, completa, total. Então ele está trabalhando com a seguinte idéia: É possível levar uma vida marcada pela bênção e felicidade de Deus quando eu ando dentro desses caminhos de uma maneira íntegra, completa e total. É isso que significa irrepreensível. Ou quando no versículo 2 ele diz “*quando o buscam de todo coração*”, a idéia é: “Eu estou buscando esse Deus não com parte de mim, não só com a minha boca; o meu coração inteiro está voltado para isso. Eu estou efetivamente buscando esse Deus.” Isto é possível? Talvez isto coloque você em conflito com o que você conhece nas escrituras, no versículo 168: “*Obedeço a todos os teus preceitos e testemunhos, pois conheces todos os meus caminhos.*” O que ele quer dizer com “obedeço todos os teus preceitos”? Qual a diferença entre ele e Paulo? Paulo diz: “Eu quero fazer o bem e não consigo. O mau que eu não quero fazer esse eu faço. Miserável homem que eu sou.” Ambos eram religiosos do mesmo ambiente – o ambiente judaico. Um diz: “eu não consigo”, o outro diz: “eu cumpro”. Os dois estão escrevendo de duas perspectivas diferentes. O Apóstolo Paulo está dizendo o seguinte: “quando eu tento por mim mesmo obedecer a lei de Deus, para satisfazer a Deus e não ter dívida nenhuma com Ele, eu não consigo”. Isso é uma realidade de Paulo, é uma realidade de todos nós e uma realidade deste homem também. Ele diz: “Eu me desviei, eu voltei.” Então quando Paulo diz que ele não consegue cumprir a lei, a idéia é: eu não consigo cumprir com as exigências de Deus para satisfazer a Deus. Não adianta você pensar que você não matou ninguém, não roubou ninguém. Isso é só um pedacinho da lei. Se você no seu coração tiver odiado alguém, é a mesma coisa. Para a pessoa a quem você não matou foi uma grande vantagem, mas para você é pecado igual. Alguém pode dizer: “Eu não roubei ninguém!” Mas você pensou em roubar? Se você não roubou, para a pessoa foi bom, mas para você é igual. Nós não temos condições de por nós mesmos cumprirmos com os padrões de exigências de Deus. Não há ninguém que seja bom. Mas uma vez que eu tenha experiência com Cristo e sou resgatado por Ele, sabendo que Ele pagou meus pecados e que eu parei de fazer esse joguinho do bonzinho, e que eu parei de confiar na minha própria justiça, santidade e integridade, eu chego a Deus do jeito que eu sou. Clamo pela misericórdia Dele, encontrando a Cristo que pagou, sofreu pelo meu pecado lá na cruz. Ah! Agora eu sou

feito filho de Deus! – e essa é a condição deste homem do salmo 119 – e o que ele quer dizer com isso é: “daquilo que eu conheço da Tua Palavra eu a estou levando a sério. Não significa que eu não erro, eu já contei várias vezes que errei, mas tal como eu consigo ver nesse momento, estou levando tão a sério que não vejo um mandamento que eu esteja desobedecendo”. Mas, é possível? Sim, é possível. Ele diz no versículo 11: “*Guardai no coração a tua palavra para não pecar contra ti.*” Na medida em que meu coração é nutrido e alimentado pela Palavra de Deus, essa Palavra começa a fazer efeito em mim e começa a me transformar. Eu começo a ser confrontado por Ela e o Espírito de Deus vem falando: “Não é desse jeito que se trata as pessoas. Não é desse jeito que você deve reagir quando está sob pressão. Não é para ficar desesperado quando a situação da sua empresa está crítica.” À medida que as escrituras vão encharcando o nosso coração, elas vão trabalhando o nosso coração, a nossa motivação e a nossa ação. **Então se torna possível viver de acordo com a vontade de Deus.**

Lição 5: Como se forma o desejo pelo bem Sl 119.21,30, 112,10

Ter vontade, Focar, Disponibilizar, Entender. Como é que eu moldo minhas atitudes, as minhas ações? Além da Palavra que transforma, observe o que ele diz no versículo 21: “*Tu repreendes os arrogantes: malditos os que se desviam dos teus mandamentos!*” Aqui essa idéia de se desviar não significa simplesmente que saiu da rota. São essas pessoas que têm voluntariamente colocado de lado a orientação de Deus. Essas pessoas estão debaixo da maldição. São as pessoas arrogantes que acham que podem levar a vida por si mesmas e que são capazes de juntar créditos diante de Deus. Julgam que por suas próprias capacidades podem viver a vida que Deus tem propiciado; são arrogantes. Nós precisamos nos voltar para este Deus para que Ele trabalhe em nós.

Antes de falar sobre como Deus trabalha em nós quero chamar a sua atenção para alguns verbos que aparecem nos versículos 30, 112 e 10. No versículo 30 ele diz: “*Escolhi o caminho da fidelidade; decidi seguir as tuas ordenanças.*” Aqui parece um uso típico da poesia hebraica em que ele usa os sinônimos, mas me parece também que há uma nuance diferente: “Eu fiz uma escolha e eu tomei uma decisão.” Eu fiz uma escolha e decidi, selei, vou seguir o caminho de andar dentro da Tua vontade. No versículo 112 ele diz: “*Dispus o meu coração para cumprir os teus decretos até o fim.*” No versículo 10 ele diz: “*Eu te busco de todo o coração; não permitas que eu me desvie dos teus mandamentos.*” Então há ação humana aqui (eu te busco). Precisamos

fazer uma escolha, precisamos tomar uma decisão e dispor o coração. Entretanto, não é somente a sua escolha, a sua decisão e a sua disposição que vão mudar esse quadro. Quero chamar a sua atenção para a maneira como este salmista manifesta o quanto precisamos depender de Deus.

Depender de Deus para que? Primeiro, para termos a vontade pela coisa certa. Observe o que ele diz no versículo 36: *“Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância.”* Inclina o meu coração – a palavra hebraica aqui tem a idéia de esticar meu coração, alargar meu coração. A idéia é “me puxa”, “me atraí Senhor”. Ele precisa que Deus incline seu coração para que ele tenha vontade pela coisa certa, como também lemos no versículo 37: *“Desvia os meus olhos das coisas inúteis; faze-me viver nos caminhos que traçaste.”* Precisamos que Deus nos ajude a focar no que tem que ser focado. Há tanta pressão, tanta atividade, tanto trabalho, tanta responsabilidade, que é tão fácil nos perdermos nesse fluxo e assim perdermos a perspectiva de focar no Senhor para que Ele nos leve a viver a vida que Ele tem para nós. No versículo 19 há mais um sinal de dependência, onde ele diz: *“Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.”* O que ele está dizendo é o seguinte: “Senhor, até para entender o que o Senhor fala eu preciso de Ti. Abre meus olhos, me faz entender, inclina meu coração, me dá vontade. E quando eu tiver vontade de olhar para a Tua Palavra me dá entendimento”.

Nós dependemos de Deus em todos os níveis. No versículo 71 ele diz: *“Foi bom para mim ter sido castigado, para que aprendesse os teus decretos.”* Em seu caso, ele passou por experiências dolorosas para que aprendesse a obedecer a Deus. Ou seja, mesmo na condição de filho de Deus ele estava vivendo longe de Deus e desobedecendo a Deus. Mas na condição de filho, Deus avisa claramente: se você se desviar e se você é meu filho, vou castigá-lo para você aprender a voltar para o caminho. Então entendamos o seguinte, uma vez que chegamos a Jesus, a tarefa agora não é: se vira, vai em frente. A tarefa agora é depender Dele para fazer o que Ele quer. “Senhor me dá vontade de fazer isso, Senhor me faz entender a tua Palavra, me dá desejo de obedecer.” Essa é a oração que eu mais faço na minha vida. E não é porque eu seja pior do que você. Nós somos todos iguais, mas eu sei que não sou capaz de fazer o que Deus quer que eu faça. Preciso ouvir Dele e falar: “Deus, o Senhor está falando para eu fazer isto, mas eu não quero. Eu acho injusto Senhor. O Senhor quer que eu perdoe essa pessoa? Não! Não faz sentido; ela merece muito mais do que perdão.” E Deus diz: Eu quero o seu perdão. E algumas vezes eu tive que dizer a

Deus: “Senhor, me dá um coração perdoador que eu não tenho. Inclina meu coração; ensina-me o Teu princípio, me faz obedecer.” **Então o desejo é formado diante de Deus; nós tomamos uma decisão, nós participamos sim, mas é Ele quem viabiliza essas coisas.**

Lição 6: Como conseguir realizar Sua vontade? Sl 119.168,32, 149, 133

Já lemos, mas vale a pena voltarmos lá no Sl 119.168: *“Obedeço a todos os teus preceitos e testemunhos, pois conheces todos os meus caminhos”.* A idéia é: A minha vida, a minha conduta está diante de Ti; o Senhor sabe tudo sobre mim. No versículo 32, ele diz: *“Corro pelo caminho que os teus mandamentos apontam, pois me deste maior entendimento.”* O salmista está dizendo que está correndo de encontro ao que Deus diz por que foi Ele quem deu o entendimento. Na condição de não convertido nós não temos a capacidade de execução da vontade de Deus. Agora Deus é capaz de trabalhar conosco e posso falar a Ele: Senhor! Eu não quero perdoar. Me ajuda! Ele começa a trabalhar em mim para mudar meu coração para eu ser um perdoador. Meu coração quer retalhar; quer revidar, ignorar, desprezar. Deus diz: não, acerta, entra no caminho. No versículo 149, ele diz: *“Ouve a minha voz pelo teu amor leal; faze-me viver, Senhor, conforme as tuas ordenanças.”* Ele está convicto disto. Há possibilidade de viver dentro da vontade de Deus. É Deus quem dá esta capacidade.

Quantos já pensaram em se separar da sua esposa ou do seu marido? Quantos já pensaram em resolver o problema de casamento com a morte do outro? Você é capaz de olhar para o seu casamento e perceber tanto problema causado por causa do outro e Deus quer acertar a sua vida e a sua conduta. Deus pode transformar você no homem que Deus quer dentro de casa, com a sua esposa imperfeita. Deus pode transformar você mulher, numa esposa que Ele quer dentro de casa, com seu marido imperfeito. Isto não é possível! Não é para você nem para mim, mas para Ele é. Alguém pode dizer: “Não dá certo Fernando, você não conhece o meu marido.” O seu marido eu não conheço, mas conheço o seu Deus. E esse Deus transforma. E é nessa dependência de Deus que essas coisas se realizam.

Voltando ao versículo 133: *“Dirige os meus passos, conforme a tua palavra; não permitas que nenhum pecado me domine.”* Você não pode evitar maus pensamentos, não pode evitar todos os pecados, mas você pode evitar, pela graça de Deus, que eles o subjuguem, o dominem, o destruam.

Conclusão:

Seis simples lições que são viabilizadas porque Jesus já morreu e pagou pelos seus pecados. Sua ficha

está limpa diante de Deus. Você não precisa fazer o joguinho de mostrar-se a pessoa certa para Deus porque Ele conhece você. Ele não tem ilusões, Ele não se impressiona. O que Ele tem por você é amor; Ele tem a provisão para você viver a vida que Ele capacita.

Quem somos nós? Somos criados à imagem e semelhança de Deus para viver dentro do caminho de Deus e desfrutar da Sua vontade nas nossas vidas. Que Deus abençoe todos vocês e que a busca por estes conceitos e a aplicação disso seja uma realidade para você a partir de amanhã. Abra sua bíblia, abra no salmo 119 e medite nele. Identifique-se com esse homem para aquilo que Deus quer fazer na sua vida e à sua volta.

Vamos orar: Pai Celestial! Quero Te agradecer por essa mensagem do Salmo 119 e pedir, ó Pai, que o Senhor manifeste o Seu Poder, a Sua Sabedoria, a Sua Vontade nas nossas vidas com a Tua ação, mexendo com a nossa vontade. Sabemos que temos de tomar decisões, que temos que fazer escolhas e dispor-nos a não fazer certas coisas. Mas, se o Senhor não se manifestar não temos como sair disso. Tem misericórdia Senhor! Que hoje seja o dia de darmos mais um passo para crescermos na vida que o Senhor tem para nós. Eu oro em nome de Jesus. Amém.

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU.
Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos.
Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870.
Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.